



## ALTERAÇÃO NA PRESSÃO INTRAOCULAR (PIO) COM A ADMINISTRAÇÃO DE TRANQUILIZANTES ASSOCIADOS À OPIÓIDES EM CÃES: CORRELAÇÃO COM OS EFEITOS SEDATIVOS

Ana Caroline Foganholo Biazetto<sup>1</sup>; Rodrigo Jesus Paolozzi<sup>2</sup>; Ewaldo de Mattos Junior<sup>3</sup>

**RESUMO:** A verificação da pressão intraocular é uma importante variável na oftalmologia veterinária para o diagnóstico de diversas enfermidades oculares tais como glaucoma, uveíte e tumores intraoculares. Diversos fatores podem interferir nas medidas dessa variável, dentre elas os fármacos utilizados na sedação e anestesia. Cães muito agressivos, estressados ou com patologias oculares dolorosas impossibilitam a realização do exame, sendo nestes casos de fundamental importância o emprego da sedação. O presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos dos fármacos sedativos acepromazina e dexmedetomidina em associação a metadona, butorfanol, tramadol e morfina sobre a pressão intraocular em cães e correlacioná-los com os efeitos sedativos. Para isso, serão utilizados 6 cães, adultos, SRD, de ambos os sexos e pesos variados distribuídos em 10 grupos, em experimento do tipo “cruzado”, respeitando um intervalo mínimo de 7 dias entre os tratamentos. Serão designados como grupo GD (dexmedetomidina 5 µg/kg), GDX (dexmedetomidina 5 µg/kg + metadona 0,5 mg/kg), GDB (dexmedetomidina 5 µg/kg + butorfanol 0,5 mg/kg), GDT (dexmedetomidina 5 µg/kg + tramadol 5 mg/kg) e GDMO (dexmedetomidina 5 µg/kg + morfina 0,5 mg/kg), GA (acepromazina 0,05 mg/kg), GAM (acepromazina 0,05 mg/kg + metadona 0,5 mg/kg), GAB (acepromazina 0,05 mg/kg + butorfanol 0,5 mg/kg), GAT (acepromazina 0,05 mg/kg + tramadol 5 mg/kg) e GAM (acepromazina 0,05 mg/kg + morfina 0,5 mg/kg); sendo as associações aplicadas pela via intramuscular. Para a determinação da PIO será utilizada a tonometria de aplanção e para a verificação dos efeitos sedativos será utilizada a escala de sedação proposta por Kuüsela et al. (2000); além disso serão monitorados a frequência cardíaca e respiratória, pressão arterial sistólica e temperatura retal. Os dados serão coletados nos momentos M0 a M8, sendo M0 (basal), M1 (15 minutos após a aplicação dos fármacos) e o restante dos momentos com intervalo de 15 minutos entre eles, completando o período total de 2 horas. Posteriormente, os dados serão analisados através do programa computacional GraphPad Prism v.5, onde os efeitos sobre a PIO serão comparados através da análise de variância (ANOVA) de amostras repetidas seguido do teste de Bonferroni; para correlacionar a PIO com a escala de sedação será utilizado o teste de correlação de Pearson. O nível de significância estabelecido será de 5%. Espera-se verificar dentre essas associações farmacológicas, qual induz maiores efeitos sedativos sem alterar a pressão intraocular.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sedação, Fenotiazínicos, Agonistas alfa2-adrenérgicos, Tonometria, Cães.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). anacarolinebiazetto@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientador e docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá, Maringá – Paraná. rodrigo@cesumar.br

<sup>3</sup> Coorientador e docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Franca, Franca – São Paulo. ewaldomattos@hotmail.com